



Marco Zerlin/Folha do ABC

Indicada por São Caetano, Dra. Adriana Berringer assume Presidência da Fundação do ABC

Diretora de Saúde de São Caetano do Sul, a médica Adriana Berringer Stephan assumiu a Presidência da Fundação do ABC em 16 de janeiro. A solenidade de posse no campus do Centro Universitário Saúde ABC (FMABC) foi prestigiada por diversas autoridades da região, entre as quais os prefeitos de São Caetano e de São Bernardo, José Auricchio Júnior e Orlando Morando, respectivamente, o vice-prefeito de Santo André, Luiz Zacarias, o deputado estadual Thiago Auricchio e o vice-reitor da FMABC, Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca - Págs. 8 e 9

Angelo Baima/PSA



Medicina ABC recebe Prêmio do Consórcio Intermunicipal Grande ABC

PÁG. 3

Isabela Carrari/ PM Santos



UPA de Santos passa por reforma, ganha nova recepção e mobiliário

PÁG. 5

São Bernardo faz 2ª Mostra de Experiências Exitosas da Saúde

PÁG. 10

QUEM SOMOS



Fundação do ABC
Entidade Filantrópica de Assistência Social,
Saúde e Educação

Presidente: Dra. Adriana Berringer Stephan
Vice-Presidente: Dr. Luiz Mario Pereira de Souza Gomes
Secretário-Geral: José Antônio Acemel Romero



Faculdade de Medicina do ABC
Diretor-Geral: Dr. David Everson Uip
Vice-Diretor: Dr. Fernando Luiz Afonso Fonseca

Conselho de Curadores (Titulares): Adriana Berringer Stephan; Antonio Aparecido Tavares; Ari Bolonhezi; Danilo Sigolo; Edgard Brandão Júnior; Felix Saverio Majorana; Fernanda Taveiros Gil; Gabriela Evazian Monteiro da Silva; Guilherme Andrade Peixoto; Hugo Macedo Junior; Jaqueline Michele Sant'ana do Nascimento; José Antonio Acemel Romero; Luiz Antonio Della Negra; Luiz Mario Pereira de Souza Gomes; Marcos Sergio Gonçalves Fontes; Nataly Caceres de Sousa; Pedro Luiz Mattos Canhassi Botaro; Rodrigo Grizzo Barreto de Chaves; Sílvia Casagrande Feijó; Thereza Christina Machado de Godoy; e Wagner Shiguenobu Kuroiwa.

Conselho Fiscal: Maristela Baquini (Santo André), Robson Thadeu de Almeida (São Bernardo) e Ane Grazielle Plonkoski (São Caetano).

Instituições Gerenciadas: Faculdade de Medicina do ABC; Hospital Estadual Mário Covas de Santo André; Hospital da Mulher de Santo André; AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Santo André; AME Mauá; AME Praia Grande; Hospital Nardini / Complexo de Saúde de Mauá; Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo (Hospital Anchieta, Hospital Municipal Universitário, Hospital de Clínicas Municipal José Alencar e Hospital e Pronto-Socorro Central); Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano (Hospital Márcia Braidó, Hospital Maria Braidó, Hospital de Emergências Albert Sabin, Hospital São Caetano, Hospital Euryclides de Jesus Zerbini e Complexo Municipal de Saúde); Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá; Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP); Contrato de Gestão São Mateus/SP; e Central de Convênios.



Jornal Saúde ABC: Produção: Departamento de Comunicação e Marketing da FUABC. Textos: Eduardo Nascimento e Maíra Sanches; Editoração Eletrônica: Fernando Valini; Apoio Operacional (Textos e Fotos): Eduardo Nascimento, Fernando Valini, Luciana Ferreira, Maíra Sanches, Fausto Piedade, Renata Amaral e Regiane Meira. Fundadores (1996): Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: noticias@fuabc.org.br ou (11) 2666-5431.

SaúdeABC

FUABC-FMABC: Av. Lauro Gomes, 2000 - Vila Sacadura Cabral, Santo André - SP - CEP: 09060-870. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.

MENSAGEM

FUABC: hora do crescimento qualificado

A cinquentenária FUABC (Fundação do ABC) foi criada pelos três prefeitos (Santo André, São Bernardo e São Caetano) à época com as finalidades de viabilizar a criação e de ser a mantenedora da FMABC (Faculdade de Medicina do ABC). Guardando o respeito a quem a compôs, a Fundação, nas primeiras décadas, foi órgão pouco participativo, com pouca visibilidade e praticamente desconhecido do meio político de então. Enquanto isso, a FMABC, sua mantida, passava por sucessivas crises de gestão e financiamento, beirando inúmeras vezes o encerramento de suas atividades.

Até que no fim da década de 1990 percebeu-se que o fortalecimento da Fundação poderia ser forma de evitar as crises sucessivas da FMABC. E, desde então, passou-se a ter visão diferente desse conselho de curado-



José Auricchio Júnior
Médico e prefeito de São Caetano do Sul

res e presidentes. Coincidentemente, quase que em paralelo, o governador Mário Covas inova com o surgimento das OSSs (Organizações Sociais de Saúde), sem fins lucrativos, na gestão da saúde pública do Estado de São Paulo. Por visão perspicaz naquele momento, a Fundação se qualifica como OSS em 2001. E, logo nesse mesmo ano, conquista o seu primeiro

grande contrato de gestão, o do Hospital Estadual Mário Covas.

A partir daí a Fundação cresce de forma muito intensa, até descomedida. Hoje, com presença importante na gestão em saúde de São Paulo, são 13 unidades mantidas (sendo nove no Grande ABC), englobando a gestão de 15 hospitais. Possui cerca de 22 mil colaboradores e orçamento previsto de R\$ 2,4 bilhões para 2020.

O momento proporciona feliz coincidência. De a mantida, a FMABC, hoje ser dirigida pelo professor dr. David Everson Uip, seu ex-aluno; e de a dra. Adriana Berringer Stephan, também egressa da FMABC, experiente gestora da saúde, assumir a presidência da mantenedora, a FUABC. Isso nos dá esperança não só da sintonia entre mantida e mantenedora, mas da valorização tanto para manutenção do

sistema de OSS de qualidade que a Fundação tem, quanto da FMABC, peça fundamental nesse sistema.

A Fundação vem desde 2016 se reorganizando, se reposicionando no mercado. Passou por intenso processo de organização do arcabouço jurídico e de implantação de mecanismos de compliance. Entendemos que a hora agora é de crescimento menor, mais qualificado, acelerando implantação de novo padrão de governança, com gestão fiscal responsável, plano claro de planejamento e de metas, valorização da meritocracia, enfim, a implantação de padrão técnico diferenciado, como as grandes OSSs têm hoje pelo Estado de São Paulo afora.

Novos anos de nova década. E nova Fundação do ABC. Boa sorte a todos!

Artigo publicado originalmente no jornal Diário do Grande ABC, em 19/01/2020.

PREVENÇÃO

AME Santo André organiza ações de conscientização

Em alusão ao 'Dezembro Laranja' e à Campanha Nacional de Combate ao Câncer da Pele, ambas coordenadas nacionalmente pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Santo André organizou em 10 de dezembro palestra com a dermatologista Dra. Thamires Marcon. A médica falou a colaboradores, funcionários terceirizados, pacientes e acompanhantes sobre os tipos de câncer de pele mais frequentes, os principais sintomas, tratamentos disponíveis e, principalmente, as formas de prevenção.

O AME Santo André possui atendimento dermatológico e realiza pequenos procedimentos cirúrgicos e acompanhamento clínico da população. Por essa razão, a unidade fez questão



'Dezembro Laranja' abordou prevenção do câncer de pele

de participar da campanha educativa, disseminando informações com ênfase na prevenção e detecção precoce das

lesões de pele, assim como nos riscos da exposição excessiva ao sol.

Ao término da palestra, o público

pode tirar dúvidas com a médica convidada e recebeu sachês de protetores solares e de outros produtos de cuidados com a pele.

CONSCIENTIZAÇÃO

Outra ação de conscientização do AME Santo André foi o 'Dezembro Vermelho', que ocorreu em 4 de dezembro, com palestra da enfermeira Gisele Maria Martins do Rego. Colaboradores e pacientes puderam aprender mais e tirar dúvidas sobre prevenção das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), incluindo o HIV/AIDS.

A atividade contou com colaboração da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).

RECONHECIMENTO

Medicina ABC recebe Prêmio Mérito Regional do Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Honraria é entregue anualmente a pessoas, entidades e empresas indicadas pelos prefeitos do Grande ABC

O Consórcio Intermunicipal Grande ABC, entidade que representa a união das prefeituras da região, realizou a entrega do Prêmio Mérito Regional ABC 2019 na noite de 3 de dezembro, no auditório de sua sede em Santo André. Entre as instituições reconhecidas esteve a Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) – hoje Centro Universitário Saúde ABC –, que completou 50 anos de fundação em 2019.

Criado em 2018, o Prêmio Mérito Regional ABC reconhece a importância e as contribuições de personalidades, empresas e instituições com atuação destacada na região. A honraria foi instituída pelos prefeitos da região em Assembleia Geral do Consórcio ABC em tributo a exemplos que servem de inspiração para a sociedade. “É uma maneira simbólica que encontramos para homenagear quem fez a diferença na região em 2019”, afirmou o secretário-executivo do órgão público intermunicipal, Edgard Brandão.

A Medicina ABC conquistou a premiação em 2019 por indicação do município de São Caetano do Sul.

Segundo o prefeito, José Auricchio Júnior, a condução do nome da faculdade foi aceita por unanimidade pelo colegiado de prefeitos da região. “A FMABC completou neste ano 50 anos. É uma entidade de cunho educacional e de saúde, que extrapolou os limites do ABC, do Estado de São Paulo e do Brasil, chegando a países de outros continentes. Tem presença muito significativa na saúde pública da nossa região através de sua mantenedora, a Fundação do ABC, que traz consigo sua marca como organização social de saúde. Atende não só as cidades do ABC, mas também tem presença muito intensa através da Secretaria de Estado da Saúde e em outros municípios que acabam recebendo os serviços da organização, cuja força motriz, o coração, é a Faculdade de Medicina do ABC”, declarou o chefe do Executivo sulcaetanense, que completou: “A faculdade tem papel estratégico não só na formação de recursos humanos para a Saúde, mas vem num processo paulatino de transformação. Hoje já se encontra



Prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior indicou o Centro Universitário Saúde ABC para a honraria regional

instalado um centro de pesquisas, e avanços significativos estão por vir”.

Reitor do Centro Universitário Saúde ABC, Dr. David Everson Uip agradeceu aos prefeitos e dividiu a homenagem com José Auricchio – lembrando que ambos são médicos e ex-alunos da FMABC. “Neste ano tivemos recorde de candidatos no vestibular, com 6.200 inscritos para 120 vagas no curso de Medicina. Temos o maior programa de Residência Médica do Estado de São

Paulo e 10 cursos de graduação, começando agora em 2020 o de Psicologia. Entendo que o Centro Universitário e a Faculdade de Medicina ajudam nas políticas públicas dos municípios do Grande ABC. A FMABC faz parte da história dessas cidades e quer ajudar nas soluções dos grandes problemas. É um desafio da universidade quebrar seus muros, ir à sociedade, entender as dificuldades, discutir e retornar com opções e alternativas para os municípios e

as Prefeituras”, garantiu o reitor.

Além da Medicina ABC, também receberam o Prêmio Mérito Regional ABC 2019 a Coop (indicada por Santo André), o Núcleo de Apoio ao Pequeno Cidadão (São Bernardo do Campo), o médico Sang Joon Cha (Mauá), o Instituto Luisa Mell de Assistência aos Animais e Meio Ambiente (Ribeirão Pires), a Associação Social Cristo Rei (Rio Grande da Serra) e a Rhodia (Consórcio ABC).

SUPER'AR'ÇÃO

Pacientes com doenças pulmonares cantam como forma de reabilitação

Iniciativa da Medicina do ABC possibilita treinamento muscular e aeróbico, melhorando qualidade de vida de integrantes do projeto

A disciplina de Pneumologia do Centro Universitário Saúde ABC / Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) organizou em 11 de dezembro a apresentação do coral ‘SuperARção’, projeto criado em 2012 na FMABC com pacientes do setor de Reabilitação Pulmonar que sofrem de doenças crônicas ou avançadas. Na plateia, cerca de 40 pessoas, entre amigos, familiares e funcionários da FMABC, aplaudiram de pé os pacientes.

“Quando estou cantando, nem me lembro que tenho falta de ar. É muito bacana”, conta Maria Alice Monteiro, de 73 anos, que há 11 recebeu o diagnóstico de tuberculose e há pouco mais de 4 teve a confirmação de um enfisema pulmonar.

Durante o evento, que ocorreu no Anfiteatro David Uip, no próprio campus universitário, os 35 integrantes do projeto cantaram três músicas, durante aproximadamente 10 minutos. “A ideia do coral é pro-

porcionar uma atividade diferente, que ajude na melhora da saúde e até na autoestima dos pacientes”, explica o Dr. Elie Fiss, professor titular de Pneumologia e idealizador da iniciativa. “Cantar requer fôlego e exercício de musculatura. É uma ótima alternativa”, completa.

O grupo que integra o coral se reúne semanalmente, dois meses antes da apresentação final, para ensaiar as canções. O evento foi aberto ao público e gratuito.



Ao todo, 35 integrantes do projeto cantaram três músicas em cerca de 10 minutos

INCLUSÃO

Confraternização reúne crianças portadoras de anomalias no Hospital Mário Covas

Equipe da cirurgia pediátrica, voluntários, ONGs e colaboradores da unidade organizaram festa de final de ano

No dia 6 de dezembro foi realizado o 13º Encontro Anual das Crianças Portadoras de Anomalias do Trato Digestivo e Urinário, dedicado às crianças atendidas pelas equipes de Cirurgia Pediátrica, Oncopediatria e Fisioterapia do Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André. Música, magia, brincadeiras, presentes e festa especial com lanches, bolos e pipocas integraram a atividade desenvolvida no auditório do hospital.

Realizado com a união de esforços de médicos, colaboradores e instituições da região que contribuíram com a doação de alimentos, presentes e estrutura para o evento, o encontro anual reuniu crianças e familiares que convivem com anomalias graves e que só podem ser superadas por meio de cirurgias e intensa terapia.



Evento teve música, magia, brincadeiras e presentes

A animação mais uma vez ficou a cargo do Dr. Vicente Antonio Gerardi, da Disciplina de Clínica Cirúrgica Pediátrica da Faculdade de Medicina do ABC, e da equipe do HEMC que, além de apresentar as atrações culturais e brincadeiras, empolgou as crianças com

show de mágicas. O objetivo do encontro é proporcionar momentos de alegria e descontração às crianças com graves distúrbios e que são tratadas por meio de cirurgias no hospital. Elas também recebem acompanhamento ambulatorial e fazem fisioterapia.

EM PAUTA

Clínica Psiquiátrica debate transtornos de infância e adolescência

Em evento que reuniu cerca de 200 profissionais da área, a Clínica Psiquiátrica do Hospital Estadual Mário Covas de Santo André promoveu e sediou, dia 6 de dezembro, série de palestras sobre temas que envolvem “Psiquiatria da Infância e Adolescência”. Transtornos alimentares e afetivos, além de depressão, impulsividade, suicídio e diagnóstico foram alguns dos temas abordados por especialistas.

A abertura ficou a cargo do Dr. Leonardo Peroni, integrante da equipe de Psiquiatria da unidade. Peroni destacou que a iniciativa de promover as palestras visa melhorar a assistência ao paciente por meio do compartilhamento de conhecimento e experiências, razão pela qual participam profissionais do HEMC e de outras instituições de saúde.

A primeira palestra foi apresentada pela Dra. Mariana Benedetti Cordeiro, da equipe do HEMC e da Faculdade de Medicina do ABC, sobre transtornos



Evento reuniu cerca de 200 profissionais da área

alimentares na infância e adolescência. Na sequência foram abordados assuntos como transtorno afetivo bipolar, impulsividade e diagnósticos diferenciais pela Dra. Andréia Câmara, psiquiatra da FMABC. O transtorno depressivo e o suicídio foram temas desenvolvidos pela Dra. Débora Muszkat, também da FMABC.

A especialista em infância e ado-

lescência pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Dra. Graciele Rodrigues Asevedo, apresentou trabalho sobre transtorno do espectro autista. No encerramento, a abordagem foi sobre o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) pela Dra. Ivete Gattas, especialista da unidade de Infância e Adolescência da Unifesp.

SANTO ANDRÉ

Voluntários e funcionários fazem palestras e atividades na comunidade do Gamboa



Crianças participaram de brincadeiras e palestras educativas

Em mais uma ação para levar informação e orientação à população, o Hospital Estadual Mário Covas promoveu palestras e atividades, dia 7 de dezembro, na Associação da Comunidade Gamboa, situada no bairro Paraíso, em Santo André. Voluntários, ONGs e colaboradores do hospital estiveram no local das 9h às 12h, quando também foram distribuídos brinquedos para as crianças.

Para os moradores da Gamboa foi apresentada a palestra “Depressão” ministrada pela psicóloga Roberta Defaveri, que destacou a importância de cuidar da doença para assegurar uma vida saudável. Paralelamente, integrantes da Associação de Voluntários no Combate ao Câncer do ABC e da ONG

Canto Cidadão apoiaram a atividade e participaram da distribuição de brinquedos, algodão doce e pipoca às crianças.

Em agosto, voluntários e funcionários das áreas médica, de enfermagem, assistência social, fisioterapia, nutrição, farmácia e administração promoveram outra ação pela saúde no Parque Central de Santo André. Na ocasião, centenas de pessoas aferiram pressão arterial, fizeram o teste glicêmico e avaliaram o índice de massa corpórea (IMC). Além disso, as equipes orientaram as pessoas sobre a importância da alimentação saudável, da prática da atividade física e sobre o uso adequado e armazenamento de medicamentos.

REFORMULAÇÃO

UPA Central de Santos passa por reforma, ganha nova recepção e mobiliário

Inaugurada em janeiro de 2016, unidade acaba de completar 4 anos de atividades

Os corredores, consultórios e salas da UPA Central de Santos receberam pintura e diversas melhorias que tornaram a unidade de urgência e emergência mais agradável e humanizada. A área de recepção foi remodelada com a ampliação e troca do balcão, as paredes ganharam adesivos com imagens de Santos e de municípios e foram adquiridas e instaladas novas longarinas (conjuntos de cadeiras).

A pintura com tinta lavável contemplou também as salas de emergência, observação feminina e masculina, pediátrica e de curta permanência, entre outros espaços. Houve ainda a colocação de azulejos nas bancadas, novas pias em consultórios e troca de poltronas. No subsolo, foi construído um novo necrotério e está em fase de conclusão a central de material esterilizado (CME).

As benfeitorias tiveram início em novembro e a previsão para conclusão é final de janeiro, com investimento de R\$ 59.500,00 nas reformas (material e mão de obra) e R\$ 36.440,00 na compra de mobiliário, totalizando R\$ 95.940,00.

NÚMEROS

A UPA Central de Santos foi inaugurada em janeiro de 2016 e conta hoje com total de 143 colaboradores. Somente no âmbito assistencial são 6 médicos clínicos no plantão diurno, 2 pediatras e 1 ortopedista, além de dentista, técnicos de gesso e

de raio-x, auxiliares de farmácia e de saúde bucal, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Em quatro anos de serviços prestados à população, a UPA Central de Santos contabiliza cerca de 750 mil consultas médicas, além de exames laboratoriais, de raio x e de eletrocardiograma, assim como procedimentos de inalação, sutura, imobilização e curativos, entre outros.

AMPLIAÇÃO DE SERVIÇOS

Desde 6 de novembro, a remoção de pacientes da UPA Central para exames ou transferências hospitalares é realizada por ambulância tipo UTI de uma empresa contratada. O investimento mensal é de R\$ 24.500,00, incluindo condutor. Além disso, houve ampliação da equipe médica e de enfermagem para realização das remoções. “Com isso, a gente está conseguindo melhorar o tempo de atendimento e a satisfação dos usuários aqui da UPA”, destaca o secretário municipal de Saúde, Fábio Ferraz, que esteve em visita à UPA em 19 de dezembro.

Por dia, são realizadas de 14 a 15 remoções de pacientes na UPA Central (mais de 400/mês). Antes, o trabalho era feito pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que agora tem maior disponibilidade dos recursos para os chamados de urgência e emergência recebidos pela central 192.



Secretário de Saúde Fábio Ferraz esteve em visita à UPA em dezembro, acompanhado de colaboradores da Pasta e equipe de gestão da FUABC

“O início do serviço próprio de ambulância foi um grande avanço, pois passamos a ter maior agilidade nas transferências dos pacientes a partir de vagas cedidas pela Central de Regulação Municipal. Outro ponto importante foram mudanças recém-implantadas nos processos de trabalho, que têm garantido a redução expressiva do tempo de espera para os atendimentos, especialmente dos pacientes classificados como azuis, que são aqueles casos não graves”, detalha a gerente da unidade, Zilvani Guimarães.



Benfeitorias tiveram início em novembro, com investimento total de quase R\$ 96 mil

TECNOLOGIA

São Bernardo implanta ponto eletrônico na Saúde

Sistema foi adotado para modernizar gestão e fiscalizar frequência de médicos e demais funcionários

A Prefeitura de São Bernardo implantou, em 1º de novembro, o novo Sistema de Controle de Ponto por Reconhecimento Facial nas unidades de Saúde. O objetivo é modernizar a gestão e ampliar a fiscalização da frequência de todos os funcionários da Fundação do ABC (FUABC), entre médicos, enfermeiros, auxiliares técnicos e demais colaboradores. O procedimento permite os registros de ponto, em tempo real, garantindo controle efetivo e transparente sobre

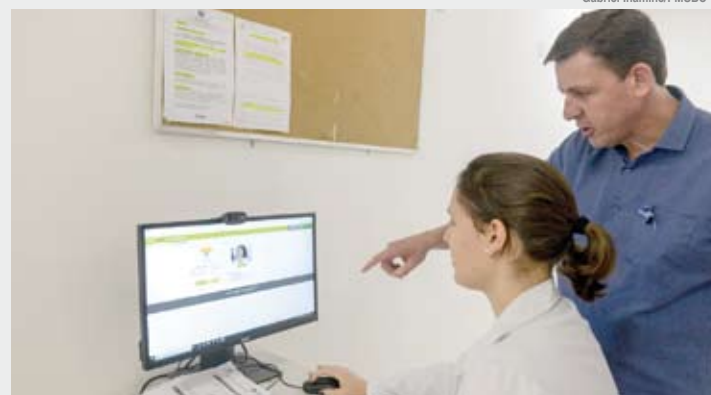
horários e presenças dos funcionários.

O investimento para a implantação do sistema é de aproximadamente R\$ 15 mil por mês. O mecanismo foi testado por um mês e, atualmente, está em vigor em todas as Unidades de Pronto-Atendimento (UPA) e para os demais funcionários do Departamento de Urgência e Emergência. Os 4.420 terceirizados da FUABC, que trabalham nas 103 unidades de Saúde da cidade, incluindo as UBSs, também foram inseridos no novo sistema.

“Nosso objetivo é garantir que os

trabalhadores cumpram suas jornadas, com o registro correto de suas atividades e horários. Isso garante também seus direitos e deveres. A população, por sua vez, passa a ter mais um instrumento a seu favor, da fiscalização dos serviços de Saúde”, explicou o secretário de Saúde, Dr. Geraldo Reple.

Os demais colaboradores da Saúde, contratados para o Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo, já utilizam sistema semelhante de controle eletrônico de frequência.



Prefeito Orlando Morando testou a ferramenta

Gabriel Inamine/PMBC

EM DEZEMBRO

População aprova mutirão de oftalmologia em São Caetano

Ao todo, 302 pacientes foram atendidos na Unidade de Saúde Oftalmológica Dr. Jaime Tavares



Prefeito José Auricchio Júnior acompanhou atendimentos

A Prefeitura de São Caetano do Sul promoveu dia 7 de dezembro um mutirão de oftalmologia. Dos 400 pacientes marcados pela Central de Agendamento da Secretaria de Saúde, 302 compareceram. Os atendimentos foram realizados na Unidade de Saúde Oftalmológica Dr. Jaime Tavares, no bairro Oswaldo Cruz.

Dez profissionais foram destacados para o mutirão, entre oftalmologistas e servidores de Enfermagem. Os pacientes passaram por consultas e, quem precisou, teve o retorno para exames e cirurgias marcado na própria unidade. “Nosso objetivo é atender a demanda reprimida e reduzir a fila de espera pelos atendimentos oftalmológicos. É um mutirão resolutivo”, afirmou o prefeito José Auricchio Júnior, que prestigiou a ação.

A população aprovou. “Estava aguardando há alguns meses. É uma iniciativa ótima e, o serviço, muito bom”, avaliou Sônia Terumi Yamasaki, de 46 anos. A moradora do bairro Santa



Pacientes passaram por consultas e, quem precisou, teve retorno agendado na própria unidade

Paula compareceu ao mutirão com a mãe, que também passou em consulta. “A Saúde aqui é excelente”, concluiu.

EXCELENCIA

A Unidade de Saúde Oftalmológica realiza cerca de 3.150 atendimentos por mês. Uma atuação ampla que abrange consultas, realização de exames para o diagnóstico preciso de patologias e procedimentos cirúrgicos. Na maioria dos municípios, o atendimento é restrito à primeira etapa.

Além do atendimento oftalmológico geral, o centro conta com especialistas nas principais subespecialidades como glaucoma, catarata, retina, plástica ocular, oftalmopediatria e córnea. A amplitude do trabalho faz com que os casos sejam resolvidos na própria unidade, incluindo cirurgias, quando necessário.

O funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h. A equipe faz plantão aos fins de semana no Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin, no bairro Santa Paula.

MAIS EXAMES

Força-tarefa de exames de mamografia e ultrassom atende a 270 pacientes

A Prefeitura de São Caetano do Sul realizou outro mutirão no dia 30 de novembro, desta vez de mamografia e ultrassonografia, no Centro de Diagnóstico por Imagem do Hospital Municipal Maria Braido. Os 270 exames foram agendados previamente.

“Essa não é uma ação pontual, mas um programa implantado com a finalidade de agilizar os atendimentos, oferecendo um serviço mais eficiente à população”, destaca a secretária de Saúde, Regina Maura Zetone.

“A oferta de exames agendados aos sábados, além da nossa agenda normal, é também uma forma de disponibilizar ao paciente que trabalha um horário alternativo para o atendimento”, complementa o ginecologista Ricardo Carajeleascow, diretor técnico do hospital. No dia 14 de dezembro haverá, também, consultas e pequenas cirurgias de Dermatologia.

Segundo a secretária de Saúde, a Prefeitura tem feito todos os esforços para atender ao aumento de demanda por serviços médicos, provocado pela crise financeira que tem feito muita gente migrar do plano de saúde particular para a rede pública. No caso de exames mais especializados, como os de imagem, outro motivo de aumento de procura deriva do próprio atendimento da Prefeitura no campo da medicina preventiva. “Ações como a Carreta da Saúde promovem a realização de exames básicos preventivos que, eventualmente, requerem exames mais específicos”, disse o diretor.

Foi o que aconteceu, por exemplo, com a moradora do bairro Ce-

râmica Maria Dantas, que aguardava por uma ultrassonografia de abdômen. “Fiz exames de sangue de rotina que acusaram alteração no fígado e o médico pediu ultrassom. Graças a Deus fui chamada para fazer o exame”, disse a moradora, aliviada. “Não tenho do que reclamar do atendimento de São Caetano. Mas eu sei que não sou eu apenas que preciso de médico, muita gente precisa. Então, achei ótimo terem organizado esse atendimento”, opinou.

O prefeito José Auricchio Júnior visitou o hospital durante os atendimentos e conversou com pacientes, tendo a satisfação de ouvir sugestões e elogios. Um deles veio do casal Érika e Celso Michels Spindola, moradores do bairro Santa Maria e pais de uma criança de 5 anos e um adolescente de 16. “Os funcionários que fazem os agendamentos por telefone são muito educados e atenciosos. A Pediatria é excelente”, avaliou Celso.

Segundo o morador, o atendimento da Saúde de São Caetano é superior ao de outras cidades. “Sei do que estou falando porque sou farmacêutico e conheço outros serviços públicos. Aqui, você consegue ver o retorno do que paga de imposto”, afirmou.

Auricchio garantiu que os moradores de São Caetano terão ainda mais motivos para se orgulhar da Saúde do município em 2020. “Teremos também o Atende Fácil Saúde e a conclusão da entrega de todas as Unidades Básicas de Saúde que revitalizamos”, destacou. Cinco dos nove equipamentos já foram entregues reformados e modernizados.

RIO 2016

Atendimento oftalmológico na Olimpíada do Rio de Janeiro é tema de doutorado na FMABC

Principal achado clínico foram erros de refração em 79% dos atletas e delegações atendidas nos Jogos Olímpicos e em 81,3% nos Paralímpicos

Professor do Centro Universitário Saúde ABC / Faculdade de Medicina do ABC e chefe do Departamento de Oftalmologia, Dr. Vagner Loduca Lima teve sua tese de Doutorado aprovada no final de 2019 no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da FMABC. O docente apresentou o trabalho “Atendimento oftalmológico nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016”, pelo qual apresentou em detalhes dados assistenciais e a experiência vivida ao longo de quase dois meses de atendimentos no Centro Médico da Vila Olímpica, no Rio de Janeiro, recebendo a atletas de todas as partes do mundo.

Os Jogos Olímpicos e Paralímpicos são considerados os eventos esportivos mais importantes do mundo. Em 2016, os médicos da disciplina de Oftalmologia da FMABC integraram as equipes responsáveis pela saúde ocular de atletas e delegações na Olimpíada do Rio de Janeiro. Somados os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, foram mais de 14,5 mil atletas competindo em 65 modalidades diferentes.



Docente e chefe do Departamento de Oftalmologia, Dr. Vagner Loduca Lima

Os profissionais da Medicina ABC atuaram em uma clínica oftalmológica alocada dentro de uma policlínica, que funcionou das 7h às 23h entre 24 de julho e 18 de setembro. Todos aqueles que compareceram ao serviço passaram por exame oftalmológico completo, que incluía biomicroscopia, refração subjetiva e avaliação do fundo do olho. “O objetivo do estudo foi descrever o atendimento e o perfil ocular dos competidores e membros das delegações que procuraram a divisão de Oftalmologia na Olimpíada Rio 2016”, resume



Pesquisa detalhou os dados assistenciais e a experiência vivida ao longo de quase dois meses de atendimentos no Centro Médico da Vila Olímpica, no Rio de Janeiro

Dr. Vagner Loduca Lima.

De acordo com o novo doutor da FMABC, 626 atletas olímpicos passaram em atendimento na clínica oftalmológica e 388 atletas paralímpicos. Somando competidores e delegações, ao todo foram 3.546 pacientes na Rio 2016. Quando comparado aos Jogos de Londres 2012, o número de atletas atendidos em 2016 na área de Oftalmologia cresceu 72,9% nos Jogos Olímpicos e 32,8% nos Paralímpicos.

O principal achado clínico em todos os subgrupos foram erros de

refração, com 79% dos indivíduos recebendo prescrição de lentes corretivas nos Jogos Olímpicos e 81,3% durante os Paralímpicos. “Os resultados destacam a importância do atendimento oftalmológico na policlínica no aspecto de saúde pública e como uma oportunidade única de avaliação oftalmológica para muitos indivíduos envolvidos nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Espera-se que a descrição da estrutura, execução e resultados seja útil na organização, não apenas dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos

de Tóquio 2020, mas também para outros grandes eventos esportivos que envolvam atenção médica no formato de policlínica”, finaliza Dr. Vagner Loduca Lima.

A defesa da tese de Doutorado ocorreu em 12 de dezembro. O trabalho foi orientado pelo Dr. David Feder e teve como coorientador o Dr. José Ricardo Carvalho de Lima Rehder (in memoriam) – professor titular da disciplina de Oftalmologia e docente da FMABC durante 34 anos, que faleceu em novembro de 2018.

‘BELA VELHICE’

Escritora Mirian Goldenberg faz palestra no Hospital Municipal de Mogi das Cruzes

O Hospital Municipal de Mogi das Cruzes recebeu em 20 de dezembro a antropóloga e escritora Mirian Goldenberg, que ministrou a palestra “A invenção de uma bela velhice”. A atividade teve entrada franca e abordou questões referentes ao envelhecimento e à felicidade, com base em pesquisas realizadas no Brasil nos últimos 30 anos envolvendo 5 mil homens e mulheres entre 18 a 98 anos.

A convidada discorreu sobre mudanças das representações, significados, desejos, medos, com-

portamentos, discursos e valores dos homens e das mulheres a respeito do envelhecimento na cultura brasileira, lançando reflexão sobre os estereótipos e preconceitos associados aos corpos de mulheres e homens mais velhos e mostrando a importância da liberdade, do prazer e do cuidado em todas as fases da vida. Goldenberg também buscou aprofundar a discussão sobre a distância entre o discurso e o comportamento efetivo de mulheres e homens, destacando o valor dos projetos de vida, do tempo, da aposentadoria, da saúde, da

atividade e da qualidade de vida, entre outras questões.

Mirian Goldenberg é professora titular do Departamento de Antropologia Cultural e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro. É também doutora em Antropologia Social pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, bem como colunista do jornal Folha de S Paulo (Fonte: PMMC).



Palestrante abordou questões referentes ao envelhecimento e à felicidade

NOVA GESTÃO

Dra. Adriana Berringer assume Presidência da FUABC

Indicada pelo prefeito José Auricchio Júnior, médica passa a comandar cerca de 22 mil funcionários e orçamento de R\$ 2,4 bilhões aprovado para 2020

Marco Zerlin/Folha do ABC



Luiz Zacarias, José Auricchio Júnior, Adriana Berringer Stephan, Luiz Mário Pereira de Souza Gomes, Thiago Auricchio, Orlando Morando e Fernando Luiz Affonso Fonseca

Diretora de Saúde de São Caetano do Sul, a médica Adriana Berringer Stephan assumiu a Presidência da Fundação do ABC em 16 de janeiro. A solenidade de posse no campus do Centro Universitário Saúde ABC / Faculdade de Medicina do ABC foi prestigiada por diversas autoridades da região, entre as quais os prefeitos de São Caetano e de São Bernardo, José Auricchio Júnior e Orlando Morando, respectivamente, o vice-prefeito de Santo André, Luiz Zacarias, o deputado estadual Thiago Auricchio e o vice-reitor da FMABC, Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca. O governador João Doria, o vice-governador, Rodrigo Garcia, e o prefeito da Capital, Bruno Covas, foram alguns dos que enviaram mensagens de congratulações à nova presidente.

Dentro da gestão tripartite que rege a FUABC, as prefeituras instituidoras – Santo André, São Bernardo e São Caetano – se revezam na administração da entidade a cada dois anos. Dra. Adriana Berringer Stephan foi indicada pelo prefeito José Auricchio Júnior e eleita por unanimidade em 12 de dezembro, durante reunião extraordinária do Conselho de Cura-

dores – órgão máximo de deliberação da Fundação do ABC. Designado por São Bernardo, o presidente anterior, Dr. Luiz Mário Pereira de Souza Gomes, assumiu a vice-Presidência nessa nova gestão, que corresponde ao mandato 2020-2021. Não houve mudança na Secretaria-Geral, que segue sob comando de José Antônio Acemel Romero, indicado por Santo André.

Cirurgiã geral e endoscopista, Dra. Adriana terá o desafio de comandar uma das maiores instituições do País, com orçamento de R\$ 2,4 bilhões aprovado para 2020. Hoje a Fundação do ABC é gestora de 15 hospitais e 4 AMEs (Ambulatórios Médicos de Especialidades), além do Centro Universitário Saúde ABC e da Central de Convênios, que dirige uma série de contratos de gestão e convênios.

Segundo a nova presidente, uma de suas missões será construir um novo padrão de governança. “Há, ainda, muito a ser feito. Investimento na profissionalização da gestão, com adoção de ferramentas de tecnologia e informação; construção de protocolos e uniformização de condutas; capacitação de mão de obra; e amplo

e intenso estreitamento com a Faculdade de Medicina do ABC”, ressaltou Dra. Adriana, que se emocionou ao lembrar de sua trajetória na FMABC, hoje Centro Universitário Saúde ABC. “Há exatos 32 anos eu chegava nesse campus pela primeira vez, com uma alegria incontida por um grande sonho realizado”.

Também ex-aluno da FMABC, o prefeito José Auricchio Júnior projetou avanços na gestão da Fundação. “A posse da Dra. Adriana na Presidência nos dá a perspectiva de uma gestão fiscal responsável, plano claro de planejamento e de metas e valorização da meritocracia. O desafio será transformá-la na maior e melhor Organização Social de Saúde do Estado de São Paulo”.

NO RANKING DAS MAIORES

Caracterizada como pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização Social de Saúde, a FUABC encerrou 2019 com total de 21.995 funcionários diretos atuando em Santo André, São Bernardo, São Caetano, Mauá, Guarulhos, Itatiba, Itapevi, São Paulo (Capital) e Mogi das Cruzes, além de Praia Grande,

Santos e Guarujá.

Divulgada em 2019, a mais recente edição do ranking “Valor 1000”, do jornal Valor Econômico, listou as 1.000 maiores empresas do País e classificou a Fundação do ABC em 282º lugar. Ao filtrar o ranking por categorias, a instituição do ABC é a 8ª maior do País em sua área de atuação, a de ‘Serviços Médicos’.

Também no ano passado, a Revista Exame publicou a 46ª edição especial “MELHORES & MAIORES”, que reconhece o sucesso das em-

presas que movimentam os mais importantes setores da economia nacional. Entre as 1.000 empresas listadas, a Fundação do ABC ocupa a 331ª colocação.

“A ideia de não haver retrocesso na Fundação do ABC é clara, absoluta e inequívoca. Vamos trabalhar para avançar ainda mais, em busca do melhor futuro para a FUABC. A implantação do programa de compliance na mantenedora e nas unidades gerenciadas está entre as prioridades”, garante Dra. Adriana Berringer.



Dra. Adriana Berringer Stephan assina Termo de Posse e assume Presidência da FUABC

NOVA GESTÃO

Fotos: Marco Zerlin/Folha do ABC



A nova presidente da FUABC, Dra. Adriana Berringer, e o vice-presidente, Dr. Luiz Mário Pereira



Orlando Morando, Geraldo Reple Sobrinho, Luiz Mário Pereira, Adriana Berringer, Regina Maura Zetone e José Auricchio Júnior



Elza Berringer, Adriana Berringer Stephan, Igor e Murilo Stephan Freitas, Celso Stephan e Amanda Stephan Freitas



A nova presidente da FUABC homenageia sua mãe, Elza Berringer



Dra. Adriana Berringer e Rafael Di Rissio



Professores e funcionários do Centro Universitário Saúde ABC prestigiam a solenidade de posse



Ricardo Carajeleasow, Sandra Gallo, José Kleber Kobol e Marcelo Ettruri



Doutores Jurandyr Teixeira, Edson Raddi, José Kleber Kobol, Alexandre Cruz, Eduardo Grecco, Vagner Loduca e Fernando Fonseca

SÃO BERNARDO

II Mostra Municipal de Experiências Exitosas reforça o avanço da Saúde

Duzentos trabalhos foram apresentados pelos funcionários da rede com o tema "Gestão da Rede de Saúde e o Desafio do Cuidado"

Alinhada a uma nova política de gestão, a Secretaria de Saúde reforçou os avanços que o setor consolidou em São Bernardo durante os três dias da II Mostra Municipal de Experiências Exitosas. O evento, realizado no Centro de Convenções entre os dias 4 e 6 de dezembro, reuniu 200 trabalhos apresentados pelos funcionários do setor com o tema "Gestão da Rede de Saúde e o Desafio do Cuidado."

A atividade contou com a premiação de 21 experiências exitosas desenvolvidas em 2019 que traduziram os quatro principais pilares das Linhas de Cuidado: materno-infantil, hipertensão, diabetes e Doença Respiratória Crônica.

Para o secretário de Saúde, Dr. Geraldo Reple Sobrinho, o evento comprovou a união do setor e os avanços implementados na cidade. "Tenho muito

orgulho de tudo que produzimos. Foram três dias de capacitação, aprendizado e principalmente, de motivação para seguirmos no desafio de continuar dedicando o que temos de melhor pela Saúde do município. Todos os trabalhos são vencedores", declarou.

Entre os destaques que rendeu a premiação na categoria "Saúde Mental, Álcool e outras Drogas" está o trabalho realizado pela equipe do Núcleo de Trabalho e Arte (Nutrarte), que lançou o livro "Encontros e Sensações – A gente não quer só comida, a gente quer comida, diversão e arte". O trabalho da equipe inseriu 27 pacientes dos Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) Alvarenga, CAPS AD Alvarenga, CAPS Infante Juvenil e CAPS AD Infante Juvenil no universo gastronômico por meio de oficinas terapêuticas.

INVESTIMENTOS

Sob gestão do prefeito Orlando Morando, São Bernardo foi a cidade do Grande ABC que mais investiu em Saúde em 2018 e a quinta da região sudeste do País, atrás apenas de capitais como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte e à frente de cidades com maior número de habitantes, como Guarulhos e Osasco. Os dados são do levantamento anual Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil, lançado pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP). O município também se destacou como o único a ampliar a destinação de recursos para a Saúde. Em 2017, foram destinados para a Pasta cerca de R\$ 1,070 bilhão. Em 2018, o valor subiu para R\$ 1,103 bilhão.



O secretário de Saúde de São Bernardo, Dr. Geraldo Reple

CONQUISTA

Boa gestão em Saúde Bucal rende investimento de R\$ 532 mil do Governo Federal

Verba foi enviada para as cidades que implantaram mais equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família

Como bom resultado do trabalho desenvolvido na Saúde Bucal, a Prefeitura de São Bernardo foi contemplada com verba do Governo Federal no valor de R\$ 532,2 mil pela implantação de 30 novas equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família, no último ano.

Ao assumir a gestão, no início de 2017, o município dispunha apenas de 40 equipes. Em 2019 este número aumentou para 80 e até 2020 serão 102 equipes trabalhando na cidade. "São índices que demonstram o nosso comprometimento com a Saúde da população e a nossa seriedade em conduzir a cidade. Triplicamos

em nosso mandato as equipes de Saúde Bucal com atendimento de qualidade", declarou o prefeito Orlando Morando.

Atualmente, 380 profissionais trabalham na área odontológica no município, sendo 150 dentistas em 105 consultórios dentários. Estes profissionais são responsáveis pela oferta de aproximadamente 300 mil consultas odontológicas mensais nas 34 Unidades Básicas de Saúde e nos três Centros Especializados de Odontologia (CEOs).

A inserção do paciente se dá pela presença na UBS por livre demanda. As urgências e emergências são atendidas no mesmo dia, normalmente pelo profissional que irá realizar todo o tratamento, exceto quando há triagem para especialidades,

como endodontia e prótese dentária.

De acordo com o secretário de Saúde, Dr. Geraldo Reple Sobrinho, esse novo recurso será fundamental para dar continuidade a este importante trabalho na área e ampliar ainda mais os atendimentos. "O emprego da verba será prontamente avaliado, com a possibilidade de atualizar todos os consultórios dentários da cidade. Ou, ainda, adquirir outros equipamentos para as unidades para proporcionar mais conforto ao tratamento dos pacientes", avaliou Dr. Geraldo.

RECONHECIMENTO

São Bernardo vem sendo reconhecida pelas boas práticas de políticas pú-



Atualmente, 380 profissionais trabalham na área odontológica em São Bernardo, sendo 150 dentistas em 105 consultórios

blicas na Saúde Bucal. Em 2019 foram duas premiações pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO). A conquista do 5º melhor do País na área de Saúde Bucal, na categoria acima de 500 mil habitantes, sendo a melhor posicionada entre as cidades do Estado de São Paulo e única do Grande ABC a ser citada no ranking.

A homenagem do Conselho Regional de Odontologia (CRO-SP), pelo 1º lugar

na etapa estadual do prêmio nacional do Conselho Federal de Odontologia (CFO), foi entregue dia 25 de novembro pelo excelente trabalho da área na implantação e execução de serviços básicos de odontologia na rede municipal de Saúde, tais como: promoção de Saúde Bucal, Educação Permanente, Assistência Odontológica Básica e Especializada.

EVENTO ANUAL

Enfermagem da FMABC promove mostra de trabalhos acadêmicos

Alunos apresentaram experiências em formato de vídeo curta-metragem sobre temas relacionados à promoção à saúde



Equipe vencedora realizou trabalho sobre reanimação cardiopulmonar em escola pública



Em 2º lugar ficou o grupo que apresentou o vídeo sobre atuação do enfermeiro na área cirúrgica



Na terceira colocação, estudantes abordaram o tema Novembro Azul

O Curso de Enfermagem do Centro Universitário Saúde ABC / Faculdade de Medicina do ABC, de Santo André, realizou dia 6 de dezembro a III Mostra de Enfermagem, no Anfiteatro David Uip, que reuniu docentes e alunos da graduação. Ao todo, sete grupos de estudantes apresentaram trabalhos em vídeo curta-metragem de até dez minutos sobre os mais variados temas relacionados à assistência à

saúde. A mostra, promovida anualmente, é organizada pela vice-coordenadora do curso, professora Ana Maria Marcondes Fiorano. O evento encerra o calendário acadêmico anual, bem como as festividades em comemoração aos 20 anos do curso.

A comissão julgadora foi presidida pela docente do curso e diretora de Enfermagem do Hospital Estadual Mário Covas, Maria Elisa Ravagna-

ni Ramos, e contou com as participações dos professores José Carlos Souza Pinto, Nicolás Antonio Douglas Gomez e Juliana Mora Veridiano, além da professora convidada da Universidade Federal do Acre (UFAC), Mariane Albuquerque Lima Riberio. O grupo vencedor apresentou o vídeo “Projeto RCP na escola”, baseado na orientação sobre ressuscitação cardiopulmonar e simulação de atendimento

à parada cardiorrespiratória para alunos de ensino fundamental II e ensino médio. O projeto foi desenvolvido pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Cardiologia (LAEC) e tem sido promovido em escolas municipais de Santo André.

“A Mostra de Enfermagem visa compartilhar com a comunidade da FMABC as melhores produções acadêmicas, curriculares ou extra-

curriculares de todas as séries do curso de Enfermagem, com o objetivo de incentivar a produção de trabalhos acadêmicos de qualidade, inspirar a criatividade, incitar talentos e inovações, desenvolver o repertório cultural, técnico e científico, além de fortalecer a formação profissional dos nossos alunos”, resume a professora Ana Fiorano.

Os trabalhos “Atuação do enfermeiro frente ao po-

sicionamento cirúrgico” e “Feira de Saúde 2019 – Novembro Azul”, classificados em segundo e terceiro lugar, respectivamente, receberam menções honrosas pelo mérito. Já o grupo que produziu o melhor vídeo de curta-metragem recebeu o certificado de destaque “Prêmio Profª. Dra. Sandra Terezinha Amarante”, em homenagem à docente do curso de Enfermagem que faleceu em agosto de 2019.

ATIVISMO

Docente da FMABC participa de fórum sobre “Enfrentamento à Violência contra Mulher”

A vice pró-reitora de Extensão e presidente do Centro de Estudos em Saúde da Coletividade (CESCO) do Centro Universitário Saúde ABC / Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), Dra. Silmara Conchão, esteve entre os convidados do fórum de discussão “Campanha 16 Dias de Ativismo” no Enfrentamento à Violência contra Mulher. O evento em 10 de dezembro foi organizado pela Prefeitura de Osasco, por meio da Coordenadoria de Políticas para Mulheres, Pessoa com Deficiência, Promoção à Igualdade Racial e Diversidade Sexual. O objetivo foi promover a prevenção da violência por meio da reflexão sobre a importância do fortalecimento das políticas públicas para mulheres, despertando

olhar para a especificidade das mulheres em situação de violência e a complexidade deste fenômeno.

A docente da FMABC integrou o painel “Organismos de políticas públicas para mulheres”, pelo qual apresentou palestra sob o tema: “A importância dos Organismos de Políticas Públicas para Mulheres na interlocução, articulação e fortalecimento da rede de proteção à mulher municipal e regional, com olhar para pluralidade feminina e suas especificidades”.

CAMPANHA GLOBAL

Os “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres” é uma campanha anual e internacional que começa em 25 de novembro, Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as

Mulheres, e vai até 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos. No Brasil, a mobilização abrange o período de 20 de novembro a 10 de dezembro. Foi iniciada por ativistas no Instituto de Liderança Global das Mulheres, em 1991, e continua a ser coordenada anualmente pelo Centro para Liderança Global das Mulheres. Trata-se de estratégia de mobilização de indivíduos e organizações, em todo o mundo, para o engajamento na prevenção e na eliminação da violência contra as mulheres e meninas.

UNICID

Em 15 de outubro, Dra. Silmara Conchão foi convidada pela Universidade Cidade de São Paulo (UNICID) para ministrar aula sobre “Atendimento da Violência Sexu-



Em Osasco, “Campanha 16 Dias de Ativismo” no Enfrentamento à Violência contra Mulher

al na Saúde”. De acordo com a docente, foi um espaço importante para dar destaque à questão da saúde da mulher e o gênero enquanto determinante social de saúde, “que coloca as mulheres em extrema situação de vulnerabilidade”. A professora completa: “Chama a atenção, ainda, o feminicídio e a violência contra a mulher negra, que

aumentaram significativamente pelo simples fato de ser mulher e ser negra. Esse cenário, num País em que o racismo e o machismo se sobrepõem, é devastador e muito prejudicial à saúde das mulheres e meninas de modo geral, mas, principalmente, das mulheres negras”, finaliza Conchão.

INTERNACIONAL

Relação entre poluição e hipotireoidismo é tema de estudo publicado em revista internacional

Trabalho da médica Maria Angela Zaccarelli Marino foi destaque no International Journal of Environmental Research and Public Health

A associação entre a ocorrência de hipotireoidismo primário e a exposição da população a poluentes industriais ganhou destaque recente no periódico científico International Journal of Environmental Research and Public Health (na tradução, Revista Internacional de Pesquisa Ambiental e Saúde Pública). A pesquisa foi comandada pela professora de Endocrinologia do Centro Universitário Saúde ABC / Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) e envolveu mais de 2.000 pacientes, em busca de aprofundar o conhecimento sobre como os agentes ambientais interferem na função tireoidiana em múltiplos níveis.

O estudo investigou a ligação entre as concentrações de poluentes e a ocorrência de hipotireoidismo primário em pessoas residentes na área de influência do Complexo Petroquímico de Capuava, situado na divisa entre os municípios de São Paulo, Santo André e Mauá. A região foi avaliada a partir do modelo de dispersão AERMOD, que é reconhecido

internacionalmente e recomendado pela Agência Americana de Proteção Ambiental (EPA-USA).

A concentração de poluentes atmosféricos foi analisada utilizando informações meteorológicas do período entre 2005 e 2009. Esses dados foram correlacionados com um estudo anterior, também da Dra. Maria Angela Zaccarelli, que avaliou entre os anos de 2003 e 2005 mais de 2.000 pacientes residentes da área industrial, de ambos os sexos e idades entre 8 e 72 anos.

“Conseguimos comprovar cientificamente que a poluição do ar associada ao Complexo Petroquímico de Capuava é um importante fator ambiental, que contribui para o desenvolvimento do hipotireoidismo primário na população que reside nas proximidades dessa área industrial. Os compostos orgânicos voláteis (COVs), o monóxido de carbono (CO) e o dióxido de nitrogênio (NO₂) foram identificados como os principais agentes químicos, pois apresentaram as maiores correlações entre hipotireoidismo primário e

concentração de poluentes”, detalha a endocrinologista Dra. Maria Angela Zaccarelli Marino.

Além da docente da FMABC, também participaram do trabalho os pesquisadores Rudá Alessi e Thales Zaccarelli Balderi, assim como o pesquisador do Departamento de Saúde Ambiental da Harvard T.H. Chan School of Public Health, Marco Antonio Garcia Martins. Como primeiro estudo brasileiro demonstrando a associação entre poluição e hipotireoidismo primário, os autores seguirão trabalhando para melhor entender os mecanismos relacionados ao fenômeno descrito e para encontrar maneiras compensação ambiental, redução de danos e prevenção de novos casos na população.

O artigo “Association between the Occurrence of Primary Hypothyroidism and the Exposure of the Population Near to Industrial Pollutants in São Paulo State, Brazil” pode ser acessado gratuitamente pelo link: <https://doi.org/10.3390/ijerph16183464>.



Professora de Endocrinologia do Centro Universitário Saúde ABC, Dra. Maria Angela Zaccarelli Marino

HUMANIZAÇÃO

Programação especial de Natal no Hospital de Mogi

Parceria entre Fundação do ABC e Prefeitura, o Hospital Municipal de Mogi das Cruzes preparou programação especial para pacientes e acompanhantes no final do ano. Em parceria com a Associação do Voluntariado de Mogi das Cruzes, na tarde do dia 16 de dezembro houve a visita do Papai Noel com entrega de brinquedos para crianças internadas a partir de três anos de idade. Já os pacientes menores

receberam anjos feitos em crochê, confeccionados pelo próprio grupo de voluntariado do Hospital.

Também no dia 16, usuários da unidade de saúde e funcionários foram presenteados com a apresentação musical de um quarteto de cordas, que percorreu as alas do HMMC executando canções natalinas. Para a véspera de Natal, um voluntário vestido de Papai Noel visitou as crianças internadas para desejar Feliz Natal.

CARDÁPIO

O cardápio de final de ano – tanto no Natal como no Ano Novo – também foi especial para os pacientes internados, com novidades cuidadosamente preparadas pela equipe de Nutrição. Entre os destaques estiveram pernil ao molho de abacaxi, macarrão à parisienne, surpresa de frango e salada de frutas com calda de chocolate.



Visita do Papai Noel e apresentação de quarteto de cordas estiveram entre os destaques

MELHORIAS

Santo André inicia revitalização de três unidades de Saúde

Postos de saúde do Jardim Carla, Parque Miami e Vila Palmares serão reformados e ampliados

A Prefeitura de Santo André anunciou entre novembro e dezembro a revitalização de três unidades de Saúde: Jardim Carla, Vila Palmares e Parque Miami. A unidade do Jardim Carla, localizada na Rua José de Alencar, passará por obras de modernização e ampliação para ser transformada em uma Clínica da Família.

O prefeito Paulo Serra assinou a ordem de serviço para início de obras no dia 7 de dezembro. O local, que hoje possui 489 m², vai passar a ter 1.427 m² e contará

com 14 consultórios médicos, uma sala de odontologia com quatro cadeiras, escovódromo, Raio X e uma sala de espera com brinquedoteca. Para se enquadrar ao padrão Qualisaúde, o local receberá investimento de R\$ 3,5 milhões. Serão realizados consertos hidráulicos, elétricos e manutenção nos revestimentos. A fase de ampliação terá início após a finalização da primeira etapa de reforma.

“O modelo de gestão deu certo e aqui vamos inicialmente melhorar

toda a ambiência, para depois entregar a ampliação, dentro do pacote de investimentos do Qualisaúde”, afirmou o prefeito Paulo Serra. A Unidade de Saúde da Família Jardim Carla foi construída em 1977 e desde 2006 não recebia nenhuma reforma. O equipamento atende a 9 mil pessoas mensalmente e terá capacidade de realizar 14 mil atendimentos por mês após a reforma. O atendimento, realizado de segunda a sexta-feira, das 7h às 21h, não será interrompido durante as obras.

Última reforma na US da Vila Palmares foi em 2007

A Unidade de Saúde Vila Palmares, localizada na Praça Áurea, é outra que passará por obras de revitalização e modernização para ser transformada em Clínica da Família. A ordem de serviço para início da reforma foi assinada pelo prefeito Paulo Serra dia 30 de novembro. As intervenções contarão com investimento de R\$ 850 mil. Segundo o secretário de Saúde, Márcio Chaves, a última reforma da unidade ocorreu em 2007. Serão realizadas revisões na estrutura elétrica, hidráulica, cobertura, piso, portas,

janelas, além de informatização. O atendimento, realizado de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h, não precisará ser interrompido.

“Esta unidade entrará no processo de modernização que estamos levando para toda a cidade, do atendimento à parte técnica”, afirmou o prefeito Paulo Serra.

A Unidade de Saúde Vila Palmares é uma unidade mista, ou seja, além de contar com equipes de uma unidade tradicional, composta por clínico geral, pediatra, ginecologista e

dentista, conta ainda com equipes de Estratégia Saúde da Família, composta por médico generalista, enfermeiro, técnicos em enfermagem, além dos agentes comunitários de saúde.

Mensalmente são realizados cerca de 8 mil atendimentos e, após a revitalização, a unidade terá capacidade para realizar 12 mil atendimentos por mês. Quando a modernização for concluída, a unidade vai ampliar o horário de funcionamento, que passará a ser de segunda a sexta, das 7h às 21h.

Posto de Saúde do Parque Miami receberá investimento de R\$ 1,8 milhão

A Unidade de Saúde da Família Parque Miami, localizada na Estrada do Pedroso também passará por obras de revitalização e modernização para ser transformada em Clínica da Família. A ordem de serviço para início das obras foi assinada pelo prefeito Paulo Serra dia 28 de novembro. O atendimento, realizado de segunda a sexta-feira, das 7h às 21h, também não será interrompido durante as intervenções.

“A gente queria ter chegado aqui antes, pois esta é uma das maiores unidades de saúde e também uma das que mais atendem na nossa cidade. São 15

mil atendimentos ao mês. Agora, com a gestão mais enxuta e eficiente e com o recurso público indo para o lugar certo, conseguimos ampliar esse programa de reforma para a atenção básica da saúde. Começamos por aqui porque essa região é muito importante e foi por muito tempo esquecida”, comentou o prefeito Paulo Serra.

Para que a unidade seja modernizada dentro do padrão de qualidade do programa Qualisaúde, o local passará por seis meses de reforma e será investido cerca de R\$ 1,8 milhão. Entre as intervenções serão realizadas drenagens internas, revisão da estru-

tura elétrica, substituição do teto, piso, portas, janelas, além da revisão do reservatório.

A Unidade de Saúde da Família Parque Miami foi construída em 1992 e desde 2005 não recebeu nenhuma reforma. “A última reforma desta unidade foi realizada há mais de dez anos, então ela vem se depreciando desde então. Infelizmente, nas gestões anteriores, não havia um programa efetivo de manutenção nas unidades”, comentou o secretário de Saúde, Márcio Chaves. Atualmente a unidade conta com quatro equipes de Estratégia Saúde da Família e duas equipes de Saúde Bucal.

Fotos: Alex Cavanha/PSA



Prefeitura anunciou revitalização dia 7 de dezembro



Intervenções contarão com investimento de R\$ 850 mil



Prefeito Paulo Serra em visita à unidade

INVESTIMENTO

Emílio Ribas do Guarujá receberá R\$ 310 mil para modernização do parque tecnológico

Recursos são fruto de Emenda Parlamentar proposta em 2018

O Ministério da Saúde publicou em 20 de dezembro a aprovação de R\$ 310.000,00 para modernização do parque tecnológico do Instituto de Infectologia Emílio Ribas II - Baixada Santista (IIER-BS). Os recursos são fruto de Emenda Parlamentar referente ao exercício 2018, proposta pelo então deputado federal José Carlos Papa.

“Entramos em contato com o deputado e apresentamos este projeto de melhoria para o hospital, que é referência na área de doenças infecciosas para toda a Baixada Santista. Nossa demanda foi atendida e, desde então, aguardávamos por esse desfecho, que beneficiará sobremaneira os pacientes atendidos na unidade”, informa o diretor-geral do IIER-BS, Reginaldo Reple Sobrinho.

Segundo o gestor, os recursos do Ministério da Saúde devem estar disponíveis já no início de 2020 e serão aplicados na substituição de equipamentos por aparelhos que utilizam novas tecnologias. Integram a lista 2 balanças

antropométricas, 2 eletrocardiógrafos, 2 glicosímetros, 5 ventiladores pulmonares, 2 videolaringoscópios e diversos instrumentos para realização de diagnósticos.

“Com a liberação recém-aprovada pelo Ministério da Saúde, o Emílio Ribas do Guarujá passa a somar R\$ 560.000,00 em recursos extras angariados junto ao Poder Público e aplicados no patrimônio do hospital. Em 2018, por exemplo, conseguimos a doação de um tomógrafo por bioimpedância”, acrescenta Reginaldo Reple, que completa: “Graças a essas providências, vamos aprimorando cada vez mais os serviços da nossa referência em doenças infectocontagiosas, oferecendo assistência de excelência aos nossos pacientes e à população da Baixada Santista”.

ATENDIMENTO DE PONTA

Gerido pela FUABC desde julho de 2014, o IIER-BS é um hospital estadual especializado no atendimento de doenças infecciosas e parasitárias. Conta com

cerca de 200 colaboradores e funciona 24 horas por dia, ininterruptamente. Ao todo são 46 leitos – 33 de enfermaria e 13 de Terapia Intensiva (UTI).

A unidade recebe pacientes encaminhados de hospitais dos nove municípios que integram a Baixada Santista para o cuidado de diferentes doenças infectocontagiosas, entre as principais HIV/Aids, tuberculose, leptospirose, meningites meningocócicas, complicações por gripe e hepatites. No verão, uma das maiores preocupações é a dengue.

Além do atendimento médico e de enfermagem, também estão disponíveis exames laboratoriais e de imagem, como raio x, ultrassonografia e endoscopia. Os pacientes são atendidos mediante encaminhamento coordenado pela Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde (CROSS), do Governo do Estado.

POSSE DA CIPA

Em 19 de dezembro, o Instituto de Infectologia Emílio Ribas II empossou



Verba do Ministério da Saúde será aplicada na substituição de equipamentos por aparelhos que utilizam novas tecnologias

os novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). A gestão 2019/2020 conta com quatro titulares e três suplentes eleitos pelos colaboradores do hospital, além de 7 indicações da direção-geral, entre efetivos e suplentes. A votação ocorreu dias 9 e 10 de dezembro. Durante a cerimônia de posse, o diretor-geral, Reginaldo Reple Sobrinho, destacou a importância da CIPA como mediadora de atividades para a promoção da saúde dos colaboradores.

Os novos membros participaram de capacitação com carga de 20 horas, conforme orienta a Norma Regulamentadora NR-05. O treinamento foi conduzido pelo técnico de Segurança do Trabalho da unidade, Paulo Eduardo Tomaz de Lima, que abordou temas como legislação, papel da CIPA, primeiros socorros, uso de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), orientação sobre prevenção e combate a incêndio, metodologias de investigação e acidentes de trabalho.

ACOLHIMENTO

Colaboradores participam de II Fórum de Humanização da Baixada Santista

Evento contou com grupos de humanização dos nove municípios da região

O Instituto de Infectologia Emílio Ribas II - Baixada Santista participou em 28 de novembro do II Fórum de Humanização da Baixada Santista, promovido pelo Departamento Regional de Saúde (DRS-IV). O evento contou com grupos de humanização dos nove municípios da BS.

O Grupo de Humanização do IIER-BS participou com a apresentação do programa Parceiro Seguro. O programa visa acolher e direcionar o companheiro (a) do paciente hospitalizado e recém-

diagnosticado com HIV/AIDS, além de contribuir com a responsabilidade social de saúde pública da região.

“Recebemos constantemente pacientes recém-diagnosticados com HIV, que têm dificuldades de comunicar o diagnóstico para o parceiro (a) ou cônjuge. Acompanhamos muitas vezes este comunicado e percebemos uma fragilidade emocional com a notícia. Iniciamos a ação com uma paciente diagnosticada com a doença há mais de 10 anos. Neste caso, o companheiro recusava a realização do teste para



Funcionários participantes do evento

verificação da sorologia. Após alguns atendimentos compartilhados entre equipes de Psicologia e Serviço Social, conseguimos conscientizar este companheiro a respeito da necessidade da realização do teste. Neste momento

ainda não havíamos desenvolvido as diretrizes para a ação, mas foi um alerta sobre a importância deste acolhimento ser realizado na unidade”, disse a psicóloga Fabiana Vidal.

O programa envolve a equipe mul-

tiprofissional do IIER-BS, composta por médicos, enfermeiros, psicólogo, assistente social e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), além das áreas administrativa e de internação.

INTEGRAÇÃO

Projeto Vivendo Verde ressocializa pacientes do CAPS de São Bernardo

Pacientes diagnosticados com transtornos mentais graves produzem e comercializam itens de horta orgânica em oficina de geração de renda

Pertencente ao Núcleo de Trabalho Arte (Nutrarte), ligado à Rede de Atenção à Saúde Mental da Secretaria de Saúde de São Bernardo, o projeto Vivendo Verde tem trazido novas perspectivas de vida a vários pacientes com transtornos mentais severos ou dependentes de álcool atendidos pelos CAPSs (Centros de Atenção Psicossociais) da cidade. A oficina terapêutica teve início em 2014 e foi reformulada em 2017. Desde então 25 pacientes já passaram pelo projeto.

O objetivo é contribuir para a reabilitação psicossocial dos pacientes por meio do trabalho, da arte e convivência. O Vivendo Verde atualmente tem duas grandes frentes de atividade: a primeira é o plantio e cultivo de verduras e hortaliças em geral, como couve, alface, almeirão, rúcula, cenoura, abobrinha, entre outras. A segunda é a produção e comercialização de terrários para plantio e decoração. Todo o trabalho é feito por quatro pacientes com a assessoria de uma monitora do Nutrarte. Os usuários se dividem nas funções que envolvem preparação da terra, plantio, colheita, logística de entregas a domicílio e parte administrativa.

Durante a realização das atividades são estimuladas questões relacionadas à organização, gestão financeira, apresentação da embalagem, divulgação nas redes sociais, técnicas para o plantio nos canteiros e para a produção dos terrários.

“A inclusão social promovida pelas atividades do projeto traz ao grupo não só a possibilidade de fazer planos para o futuro, como dá força e motivação para superar as dificuldades impostas por suas possíveis patologias. Para pessoas que têm algum tipo de isolamento social conviver e trabalhar em grupo pode ser algo bastante difícil. O Vivendo Verde possibilita que os participantes exercitem este convívio pessoal, já que por meio da atividade profissional necessitam trocar ideias, tomar decisões coletivamente,



Terrário de decoração produzido pelos usuários



Oficinas trabalham com plantio e cultivo de verduras e hortaliças

respeitar e aprender a lidar com as limitações do próximo”, explica o assistente técnico do Nutrarte, Carlos Aluisio de Siqueira.

Trabalhando na perspectiva da economia solidária, os participantes são estimulados a opinar e decidir

sobre todo e qualquer assunto que envolva o projeto. Ao mesmo tempo, o monitor responsável por assessorar os pacientes realiza exercício diário de estímulo para que os participantes sejam protagonistas em todas as etapas do processo.

Oficinas estimulam autonomia e desejo de trabalhar

Outro avanço importante observado no quadro de saúde mental dos pacientes é a elevação da autonomia. Os usuários aprenderam a se deslocar sozinhos de ônibus dentro de São Bernardo motivados pela vontade de trabalhar. “Além de conquistar a autonomia para seu próprio deslocamento, os pacientes realizam as entregas dos produtos em domicílio para diversos clientes. Isso simboliza uma grande conquista para usuários que haviam perdido a habilidade de se locomover sozinhos e que hoje utilizam o transporte público tranquilamente”, completou Aluisio.

Atualmente 10% do valor de venda de cada produto é revertido para a manutenção dos materiais utilizados ou para compor um fundo de caixa. Já o restante é dividido proporcionalmente entre os pacientes por hora trabalhada.

O tempo de permanência na oficina varia de cada paciente. A média é em torno de dez meses. Enquanto participa da atividade, o usuário é acompanhado por equipe multiprofissional dos CAPSs composta por psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais e enfermeiros. Cada usuário possui um profissional de referência téc-

nica responsável por acompanhar e identificar a evolução clínica durante o processo. Um Projeto Terapêutico Singular (PTS) é desenvolvido para cada paciente, em respeito à individualidade e às condutas terapêuticas mais apropriadas para cada caso – sempre discutidas de forma interdisciplinar entre os profissionais.

Todos os itens produzidos pelos pacientes na oficina são comercializados nas secretarias de Finanças e de Saúde e no canteiro localizado no CAPS III do bairro Alvarenga (Estrada dos Alvarengas, 5809).

Além do Vivendo Verde, o Nutrarte coordena outras oficinas com pacientes da Rede de Saúde Mental de São Bernardo nas áreas de marcenaria, salão de beleza, brechó, estamparia, artes visuais e alimentação. Ao todo, 45 pacientes participam atualmente de oficinas terapêuticas ligadas à geração de renda.

Interessados podem conferir os itens produzidos pelos pacientes na rede social Instagram pelos canais: @nutrarte.sbc, @vivendo-verdeorganicos, @tempero_bom e @materoficina. Informações: (11) 4122-2492 ou pelo WhatsApp (11) 95023-6282.



Vestibular Agendado **2020**

Exame de hora em hora
de 2ª a 6ª das 8h às 20h

(11) 4993-5483 | (11) 97605-2538

vestibular.fmabc.br

*Não válido para medicina

PREVINA-SE CONTRA O CÂNCER DE PELE

**O câncer de pele é causado pelo efeito cumulativo da radiação solar ao longo dos anos.
Por essa razão, geralmente se manifesta na população acima de 50 anos.**

Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), todos os anos surgem mais de 170 mil novos casos de câncer da pele – o tumor de maior incidência no País. A boa notícia é que, quando a doença é descoberta no início, as chances de cura superam 90% dos casos.

As principais características de risco são a presença de sardas, antecedentes na família, ferimentos que não cicatrizam com facilidade, pintas, sinais e verrugas que mudam de tamanho e cor, assim como lesões avermelhadas.

O horário que apresenta risco mais acentuado de exposição ao sol e que deve ser evitado é entre 10h e 16h, quando há maior incidência de raios ultravioletas. O filtro solar com mínimo de 30 FPS (fator de proteção solar) ainda é um dos principais meios de proteção e deve ser passado a cada duas horas ou após longos períodos de imersão na água. O uso de chapéus de abas largas, de óculos de sol com proteção UV e de roupas que cubram boa parte do corpo, diminuindo a exposição direta da pele ao sol, também é recomendado pelos dermatologistas.

Pintas: Como identificar o câncer de pele?

	benigno	maligno
Assimetria (formato)	● simétrico	● assimétrico
Bordas	● bordas regulares	● bordas irregulares
Cor	● uma cor só	● mais de uma cor
Diâmetro (tamanho)	● menor que 6mm*	● maior que 6mm
Evolução	●	● mudança rápida na aparência (tamanho, forma, cor ou espessura).

*tamanho da largura de um lápis

Ao perceber qualquer alteração suspeita na pele, consulte um médico.

